

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM PLATAFORMAS DE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

Relatoria: THIAGO ENGGLE DE ARAÚJO ALVES
Oséas Monthaggan Fernandes Costa

Autores: Gildemberton Rodrigues de oliveira
Carlos Augusto da Silva Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Objetivou-se analisar a atuação do enfermeiro no atendimento às urgências e emergências em plataformas de exploração de petróleo. Consiste de em uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa que será realizada no Campo de Exploração de Petróleo do município de Mossoró/RN. A população para pesquisa foi composta pelos enfermeiros da área de exploração petrolífera, tendo como amostra seis enfermeiros. Os critérios de inclusão foram: ser trabalhador da equipe de enfermagem da área petrolífera há pelo menos 01 ano e aceitar participar da pesquisa. Já os de exclusão foram: trabalhar na área há menos de 01 ano e não aceitar participar da pesquisa. As informações foram colhidas através do roteiro de entrevistas estruturado e a coleta de dados foi formalizada após aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE, protocolo CEP: 069/2015 e CAAE: 43591415.1.0000.5179. A coleta de dados foi realizada no período de março e abril do ano de 2015. Os enfermeiros foram abordados individualmente foram convidados a assinar o TCLE e os dados foram analisados pelo Discurso do Sujeito Coletivo. Este estudo foi desenvolvido observando os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme pressupõem a Resolução 466/2012 CNS/MS. Foram obtidos os seguintes resultados: o enfermeiro desenvolve atendimento pré-hospitalar bem como atividades de prevenção de acidentes, estabiliza a vítima e acompanha as remoções em caso de urgência e emergência sempre que necessário ao hospital, utilizando o protocolo ABCD-CAB na realização dos primeiros socorros, além da necessidade de pelo menos mais um enfermeiro na equipe, também existindo uma UTI móvel com equipe composta por um médico, um enfermeiro e um técnico de enfermagem. Assim pode concluir que embora o número de profissionais que compõem a equipe de enfermagem nem sempre seja o ideal para suprir a demanda, esta desenvolve o APH de forma satisfatória, contudo isto não descarta a necessidade de profissionais na equipe, visto que são pessoas que atuam em defesa da vida e a qualidade de seu trabalho implica diretamente nas condições de desenvolvimento deste. Notou-se também a necessidade de mais pesquisas nesta área bem como qualificação de profissionais para atuação nas plataformas petrolíferas, visando melhorar a qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem e dos profissionais de diversas áreas que atuam nas plataformas e são assistidos por esta equipe.